



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Distúrbios Do Sono Em Crianças Brasileiras: Revisão Da Literatura.

Autores: GECIELY ALMEIDA (PUCRS)

Resumo: Introdução: O Brasil é um país com aproximadamente 47 milhões de crianças com menos de 15 anos (IBGE, 2010). Os distúrbios do sono (DS) em crianças são preocupações comuns entre os responsáveis. As taxas de prevalência em diferentes locais do mundo variam de 5-40%, mas no Brasil ainda desconhecemos este número. Objetivo: Verificar as taxas de prevalência de DS em crianças brasileiras. Método: pesquisa de publicações nas bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando as palavras-chave “distúrbios do sono em crianças”, “sleep disorders/children” e “sleep disturbance”. Foram excluídos estudos com adolescentes, adultos e idosos, sendo incluídos apenas estudos brasileiros que associavam crianças e DS. Resultados: Foram encontrados 50 artigos que mostram associação de DS com aspectos do desenvolvimento infantil, como distúrbios respiratórios, síndrome da apneia obstrutiva do sono, síndrome das pernas inquietas, sonolência diurna excessiva, impulsividade, performance motora, TDAH, bruxismo, ronco, insônia, pesadelos, qualidade de vida, alteração de humor e depressão materna. Taxas de prevalência são apresentadas para distúrbios respiratórios do sono (55%), hiperidrose do sono (27%), despertares noturno (46%), alteração no equilíbrio (62%), disfunção cognitiva (39%), distúrbios obstrutivos como ronco (58 a 74%) e apneia (25 a 42%); moderado impacto na qualidade de vida (55,9%), alterações do padrão de sono (35%) e bruxismo (80%). Conclusão: Os artigos mostram que os DS estão associados à diversos aspectos do desenvolvimento infantil, mas a taxa de prevalência de DS em crianças brasileiras ainda permanece em aberto.